

O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Marcos Junio Lira Silva (Pedagogia/UFPI/PIBID/Parnaíba/marcos-junio100@hotmail.com)

Miancy Eldine da Silva Vieira (Pedagogia/UFPI/PIBID/Parnaíba/mia_eldine@hotmail.com)

Prof.^a Ms. Marly Macêdo (Coord. do Curso de Pedagogia/UFPI/Coord. de área do PIBID/Parnaíba/marly-macedo10@live.com)

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como temática principal relatar as contribuições inerentes ao trabalho desenvolvido dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus de Parnaíba do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia como campo de estudo e de formação de professores. Apresentaremos aqui algumas iniciativas desenvolvidas pelo programa que possibilitam para o licenciando em formação um processo contínuo de ação-reflexão de suas práticas juntamente com o professor supervisor e o coordenador de área como também elementos partícipes dessa construção, desse trabalho crítico reflexivo, que abarca saberes de um docente já formado e de um futuro educador que está criando sua identidade profissional.

Acredita-se que esse estudo tem características que podem ser associadas a uma pesquisa participante, haja vista ser os bolsistas investigadores da contribuição que esse programa oferece ao seu processo de formação, do professor supervisor e do professor coordenador, bem como a participação ativa desses bolsistas para o próprio desenvolvimento das ações do PIBID nas escolas em parceria. O PIBID é um programa de âmbito do governo federal que fomenta a formação inicial docente do licenciando de instituições federais e a melhoria da qualidade da educação básica por meio das práticas desenvolvidas pelos bolsistas do programa nas escolas conveniadas.

O PIBID comprometido com o fortalecimento da qualidade da educação tanto básica, como superior e da formação profissional dos partícipes do programa, faz a escolha das escolas por meio do baixo Índice de Desenvolvimento da Educação

Básica, o IDEB das escolas do município que desejam integrar o programa, a seleção quanto aos supervisores da escola também é feita com base no grau de interesse e comprometimento profissional do docente na construção de uma escola preocupada com o aluno e seu aprendizado. O PIBID que tem por objetivo principal incentivar o acadêmico das licenciaturas o gosto pela docência, bem como a melhoria da qualidade da educação básica, entende que são necessárias inovações metodológicas que contribuam no aprimoramento da prática pedagógica dos professores das escolas públicas.

As atividades do PIBID são realizadas através de quatro eixos: Eixo das Ações de Monitoria, que consiste num atendimento e acompanhamento individual ou pequenos grupos de alunos com dificuldades de aprendizagem, o Eixo das Ações Prático-Pedagógico, responsável pela construção e confecção de recursos pedagógicos que contribuam para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, Eixo das Ações da Gestão, que realiza atividades de planejamento, execução e avaliação juntamente com os gestores da escola e o Eixo das Ações Complementares que tem como objetivo organizar, articular e realizar eventos, palestras, oficinas, debates, minicursos a fim de enriquecer as ações realizadas no contexto escolar, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

O PIBID E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Basearemos nosso estudo na pesquisa participante. Para melhor compreendermos a relação existente entre investigador e a pesquisa participante evocamos Severino (2007, p. 120) que afirma que pesquisa participante:

É aquela em que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos, compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando, de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades. O pesquisador coloca-se numa postura de identificação com os pesquisados. Passa a interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos. Observando as manifestações dos sujeitos e as situações vividas, vai registrando descritivamente todos os elementos observados bem como as análises e considerações que fizer ao longo dessa participação.

Observamos que esse tipo de pesquisa identifica o pesquisador como agente ativo no universo em que está inserido, a fim de que possa colaborar com ações inovadoras e significativas. Pois a pesquisa deve fazer do pesquisador e do

pesquisado não só elementos que compõe o estudo, como um objeto, mas concebe o estudo, passível de mudança e levanta questões para isso, pesquisa que não só se detém nas mudanças e sim como mudá-las.

Os resultados das ações pedagógicas dos bolsistas do PIBID da UFPI do Curso de Pedagogia de Parnaíba, quais quer que sejam, permitem ao grupo, corpo docente das escolas, bolsistas, direção e professores orientadores fortalecer ações que já vem dando certo e alterar outras que não estão trazendo resultados satisfatórios no decorrer da execução de suas atividades, sempre em função de algo comum a todos, objetivo previamente estabelecido. Dessa maneira, o trabalho do PIBID da UFPI se estrutura da seguinte forma: (1) planejamento destas práticas; (2) realização das atividades práticas na instituição escolar e; (3) avaliação destas práticas sob orientação da Supervisora de área (Professora da própria instituição) e da Coordenadora de área (Professora da Universidade Federal do Piauí, Campus de Parnaíba) acompanhadas e orientadas pela Coordenação geral do PIBID (Professora da UFPI - Campus de Teresina)

O planejamento então é algo primordial, portanto o PIBID da UFPI do Curso de Pedagogia de Parnaíba estrutura assim sua prática priorizando ao máximo, o ato de planejar e o acompanhamento de passo a passo dos resultados das ações das atividades à medida que são executadas.

[...] planejar, então, não é só desenhar, mas, sim, garantir mudanças. E, enfim, potencializar uma realidade, agindo criticamente sobre um cotidiano coletivo. Ou, em outras palavras, em uma dimensão maior, o planejamento é um recurso técnico que promove o 'acordar' para uma realidade mais perfeita e possível. (CERVI, 2008, p. 63).

Assim o planejamento é pilar de sustentação na formação dos bolsistas e dos docentes que integralizam o PIBID, haja vista que por meio da troca de experiências entre os bolsistas de diversos períodos do seu curso de licenciatura, e dos professores supervisores das instituições de ensino e do professor coordenador da Instituição Superior, é que fortaleceremos as práticas pedagógicas que estão dando certo na escola ou modificar metodologias já ultrapassadas, isso virá então a contribuir no processo de construção do saber do discente, na formação do licenciando, na mudança de postura do professor já formado, pois é naquele dado momento em que reunidos, planejando em conjunto surgem novas sugestões, ideias se complementam e novos olhares direcionam novos caminhos para o

fortalecimento de uma escola de qualidade. O PIBID trás a tona também, o estudo de suas práticas aplicadas, ou seja, a reflexão critica embasada em teóricos sobre estas práticas se estão dando certo nas escolas e que aprendizado está sendo alcançado, se o aluno é levado a pensar e a fazer uso desse conhecimento no real, o fim último do aprendizado.

Dessa maneira, concordamos com Demo, quando afirma:

A teoria precisa da prática, para ser real. A prática precisa da teoria, para continuar inovadora (...). A diversidade de estruturas e movimentos é percebida logo na divergência natural da passagem: toda teoria é remodelada pela prática, quando não rejeitada, toda prática é revista, por vezes, refeita na teoria. Nenhuma prática esgota a teoria, nenhuma teoria dá conta de todas as práticas. (1997, p.28).

ANÁLISE DE DADOS

Entendemos que a análise dos dados é de fundamental importância por ser o momento em que apresentamos os fatos vivenciados e experienciados pelo pesquisador que esteve em contato direto com a realidade observada. Assim, evidenciaremos os contributos do PIBID por meio de suas atividades na formação dos bolsistas e dos professores orientadores.

Atividades como: feira de ciências, debates, palestras, comemorações de datas especiais, dinâmicas, brincadeiras, criação do cantinho da leitura, atividades de teatro, música, pintura na escola, oficinas de alfabetização e letramento, gincanas, campeonatos de esporte, jogos, grupos de estudo etc., são um conjunto de estratégias pedagógicas viabilizadas, ou seja, trabalhadas dentro do programa. O PIBID busca, dessa forma, formar profissionais com práticas capazes de gerar no aluno uma aprendizagem significativa.

As mudanças a serem feitas na escola devem seguir o mesmo sentido das novas ideias de ciência, ou ela correrá o risco de preparar os estudantes para um futuro inexistente, proporcionando-lhes uma formação intelectual que não está de acordo com as necessidades da sociedade na qual terão de viver. (MORENO, 1997, apud, ARAÚJO, 2003, p.26).

O PIBID então é o espaço por excelência onde o futuro professor pode refletir sobre as ações que se direcionam para a vida e o trabalho docente na sala de aula, na organização escolar e na sociedade, espaço de formação e de construção de

identidade citado acima, é preciso ter uma dimensão de compreensão ampla, em que estejam presentes a escola e sua organização social, o trabalho docente e a sala de aula.

A formação continuada vem se tornando cada vez mais necessária nos dias atuais para que os professores reflitam sobre as necessidades que vem permeando a sociedade contemporânea, como também, para que construa alguns saberes enquanto profissional que tem como foco a formação humana, visto que o professor não deve se deter apenas aos conteúdos, mas, porém adquirir conhecimentos/saberes ao longo da sua formação para que estes possam e devam ser utilizados no cotidiano escolar (...). (BEZERRA; SILVA; NASCIMENTO. pág.6).

Muitas são os aprendizados adquiridos durante o período que o bolsista participa do PIBID, como a capacidade de ampliação do potencial de observador. A observação deve ser bem orientada e preparada. Outro elemento é a respeito da reflexão em torno da própria prática, é durante a aplicação das atividades ou pela releitura dos relatórios, está última apontada como experiência significativa, pois questões não notadas, agora emergem em função do embasamento teórico que já possuímos, pela maior vivência e experiência adquirida no contexto escolar. Um terceiro ponto refere-se a melhor compreensão da relação teoria-prática, aqui é possível reconstruir conhecimentos construídos na prática. O último elemento é a interação com profissionais no seu contexto de trabalho. Os bolsistas se deparam com diversas didáticas, várias escolas, diferentes realidades, a partir disso os bolsistas detecta as melhores práticas e maneiras de lecionar. Então todos os saberes são necessários na base da formação do licenciando e do professor formado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID da UFPI do Curso de Pedagogia de Parnaíba procura fomentar uma postura de pesquisa nos alunos bolsistas incentivando a nós discentes e futuros docentes desenvolver uma prática pautada na reflexão e junção da teoria e da prática na nossa formação, de investigação da realidade das escolas na qual o PIBID atua, assim como na comunidade. Dessa maneira a nossa formação tem sido assunto de grande relevância dentro e fora do meio acadêmico.

A formação docente universitária hoje percorre vários caminhos de pesquisa, mais todos chegam ao mesmo lugar, daquele em que tentam esclarecer as necessidades em cultivar um currículo que seja adequado as exigências educacionais que o futuro educador necessita ao almejar a carreira docente. É importante que o educador opte em sua prática pela pesquisa como algo fundamental para a sua formação.

Assim, é lançado o desafio a cada dia para aquele que se vê educador, pois as vidas que passam diariamente pelas suas mãos seguirão um rumo, mas a contribuição da escola e de seus agentes para sua formação é fundamental na determinação do seu futuro e no desenvolvimento até mesmo do seu caráter, e a função do PIBID é essa trazer a tona novas posturas diante do saber, valorizando a formação como elemento essencial para se traçar novos rumos diante de uma escola que muitas vezes está fadada ao fracasso, pois não se reinventa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.

BEZERRA; Maria Rayane; BEZERRA, Maria Raquel; SILVA, Leandro Gomes; NASCIMENTO, Livia Sonalle do. **A contribuição do PIBID na formação inicial e continuada numa perspectiva reflexiva e colaborativa**. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_554_37d42a1644a6084f8a1c1337661cda31.pdf/. Acesso em: 9 agost 2014.

CERVI, R. M. **Planejamento e avaliação educacional**. Curitiba: Ibpex, 2008. P. 43-71.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995, p. 229 – 257.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007, p. 117 – 126.